



MÉTODO DAS BOQUINHAS®: ALIADO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO- AEE

MÉTODO DAS BOQUINHAS®: allied in specialized educational care- aee

Valéria Lúcia Ferreira de Sousa
Centro Municipal de Apoio Educacional Especializado

Travessa Guilherme Nunes, 20M - Centro-Carmo do Cajuru - MG

INTRODUÇÃO

O Método das Boquinhas® que tem como autora Jardini (1997), dispõe de amplas evidências como intervenção poderosa para à alfabetização das crianças. Muitos livros e jogos foram publicados/elaborados para contribuir com o trabalho do professor, clínico e família, junto às crianças, jovens e adultos no processo de alfabetização. Segundo Jardini, Boquinhas é marca registrada para produtos e cursos desde 2008, configurou-se como tecnologia Educacional pelo MEC (DOU N° 2011,5/11/09) de 2009 a 2012.

E por ser um Método de Alfabetização Multissensorial, ele tem alcançado também as crianças do Atendimento Educacional Especializado – AEE, público alvo da educação especial, dentre eles estão o Transtorno do Espectro Autista – TEA, Deficiência Intelectual, Deficiência Auditiva, Baixa visão, entre outros.

1. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

O Atendimento Educacional Especializado - AEE é considerado pelos profissionais do Centro Municipal de Apoio Educacional especializado, como um espaço muito importante na vida acadêmica dos estudantes atendidos. Para esses profissionais, o trabalho individualizado ou em pequenos grupos facilita o conhecimento das potencialidades e dificuldades apresentadas pelos discentes. E a partir desse conhecimento é possível elaborar/construir estratégias que vão de encontro à demanda levantada.

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial (Mec,2020), o AEE pode ser definido como espaço público ou privado onde podem funcionar Serviços de Atendimento Educacional Especializado com salas de recursos específicas ou multifuncionais, de acordo com as demandas identificadas. Esse serviço tem como finalidade promover a acessibilidade ao currículo, considerando as singularidades e especificidades dos educandos da educação especial.

Segundo as Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC,2020),

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Para tanto, diante do papel do AEE, faz se necessário um trabalho voltado para a eliminação das barreiras que impedem o desenvolvimento e participação das crianças com deficiência em sua vida social e acadêmica. Muitas são as dificuldades apresentadas por esse público, dentre elas estão questões relacionadas à leitura e escrita e também questões sensoriais.

E pensando em estratégias para eliminação dessas barreiras, os profissionais do Centro de Apoio, adotaram o Método das Boquinhos® em suas práticas diárias como método de alfabetização dessas crianças, por ser instrumento de alfabetização multissensorial e também por,

associar propriocepção, som, visualização oral, articulação de unidades sonoras, recursos lúdicos num mesmo método, Boquinhos revela-se um

modo completo e especializado de “neuroalfabetizar” [...] modelo democrático de alfabetização pois tantas crianças ricas, pobres têm os mesmos mecanismos cerebrais básicos para o processamento inato da linguagem da leitura e escrita (BRITES, 2017, p.12).

Diante disso, percebe-se que Boquinhos é um dos métodos que mais se adequa a oportunidades de aprendizagem, devido aos recursos que ele oferece para que o conhecimento aconteça de fato. Boquinhos faz com que o aprendiz pense, reflita e intervém de maneira autônoma no seu processo de ensinoaprendizagem, trazendo segurança para o aprendiz. E como foi enfatizado por Brites (2017), Boquinhos é um modelo democrático, sendo acessível a todas as crianças, é um divisor de águas, pois faz com que o professor ao ver a evolução dos alunos, passa a acreditar que eles podem aprender e neles investem.

Pois independente de suas dificuldades, se faz necessário utilizar estratégias, recursos para auxiliá-los na evolução de suas potencialidades.

Diante dessa perspectiva, percebe-se que Boquinhos têm transformado a vida profissional de muitos educadores e clínicos que atendem as crianças com deficiências e dificuldades na aprendizagem no Centro Municipal de Apoio Educacional Especializado– AEE, da cidade de Carmo do Cajuru - MG. Isso porque o Método traz avanços significativos e resultados, em curto prazo, na alfabetização das crianças ali assistidas.

Para tanto, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências dos profissionais que trabalham com o Método das Boquinhos® no Atendimento Educacional Especializado – AEE, da cidade de Carmo do Cajuru - MG.

Pretende-se falar dessas experiências baseada em uma pesquisa bibliográfica de autores renomados como: Dr. Renata Jardini, autora do Método das Boquinhos®, Thomas R. Rudmik, autor do livro Tornando - se Imaginal, Ana Maria Salgado Gómez, Nora Espinosa Terán, autoras do livro Dificuldades de Aprendizagem, artigos de José Eduardo de Oliveira Evangelista Lanuti, Maria Teresa Egler Mantoan, entre outros.

Buscando assim dialogar com esses autores entrelaçando os relatos dos profissionais que trabalham com Método das Boquinhos® em seus atendimentos especializados. Faz-se isso, no intuito de fortalecer e credibilizar essas experiências exitosas do Método das Boquinhos® em uma instituição de Atendimento Educacional Especializado - AEE.

2.MÉTODO DAS BOQUINHAS: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS - AEE

Segundo Renata Jardini (2017), Boquinhas é marca registrada para produtos e cursos desde 2008, configurou-se como tecnologia Educacional pelo MEC (DOU N° 2011,5/11/09) de 2009 a 2012. Como pode ser visto, Boquinhas é um método que faz toda diferença, pois tem em seu bojo materiais pedagógicos que facilitam o alcance dos objetivos e habilidades a serem trabalhadas com as crianças no processo de leitura e escrita, além de capacitar os profissionais para realizar tal trabalho.

Para uma das docentes do Centro de Apoio, Leila Schinayda R. Silva (2021):

O Método das Boquinhas no trabalho com as crianças com deficiências vem para facilitar o processo de alfabetização, pois a consciência fonarticulatória possibilita que a criança construa de forma autônoma as percepções grafema/fonema, proporcionando a construção da aprendizagem mais segura e significativa. Outro aspecto muito positivo com o Método das Boquinhas, é a utilização de uma sequência que possibilita uma aprendizagem sistemática proporcionando um progresso significativo mesmo em grupos de crianças que possuem limitações cognitivas, ou seja, é uma forma de ensinar muito democrática (SILVA,2021).

Como podemos observar no relato da professora Schinayda, Boquinhas é um método que contribui para o processo de aprendizagem das crianças com deficiências, mas também para as que apresentam limitações cognitivas. Boquinhas, tem se tornado um ícone no processo de alfabetização de nossas crianças (JARDINI, 2012, p.9).

Já para a professora Jéssica Gomes (2021), Boquinha está sendo um divisor de águas. Ela faz uso do método das Boquinhas tanto para seu filho de 5 anos da educação infantil, que apresentou dificuldades na assimilação dos conteúdos, como para as crianças que ela atende no Centro de Apoio. Segundo Jéssica Gomes (2021),

O Método das Boquinhas é fantástico e foi a partir dele que meu filho conseguiu se desenvolver na leitura e escrita das palavras. Ele tem TDAH, o que dificulta ainda mais sua aprendizagem. A professora do

ensino regular, sempre nas reuniões de pais, fazia considerações negativas a respeito do desenvolvimento de Gustavo. Dizendo que ele não conseguia acompanhar a turma e que seu desenvolvimento estava aquém dos outros colegas. Isso me deixava muito triste. Daí conheci

Boquinhos, o método diferencial e dinâmico, que usa a nossa própria boca para nos ensinar. Achei a cereja do bolo, Gustavo tinha boca igual todos os coleguinhos (GOMES, 2021).

De acordo com o depoimento de Jéssica, percebe-se que a professora do ensino regular não leva em consideração que cada sujeito tem suas particularidades. E Jardini (2017), realça essa questão quando fala que, o educador nunca deve esquecer de que cada criança é uma em si mesma, com suas facilidades e limitações próprias (JARDINI, 2017, p.24).

E além disso, Boquinhos faz com que a aprendizagem seja significativa e se a aprendizagem ocorre num contexto significativo, a criança estará mais motivada e será mais efetiva (GOMEZ&TERÁN,

Para a docente Juniara de Fátima Rabelo Silva Cordeiro (2021),

Boquinhos tem a finalidade de desenvolver e potencializar a consciência fonarticulatória. Conhecer Boquinhos foi uma grande prerrogativa, chamo de sorte. Então fico pensando nas crianças que têm o privilégio de serem alfabetizadas com este método. Pude vivenciar na prática junto às crianças o prazer de descobrir na leitura e na escrita aquilo que até então fora um obstáculo na aprendizagem, facilitando a tomada de consciência da linguagem, da escrita e do seu funcionamento, despertando mais segurança e autonomia. Somos muito gratos a Valéria Sousa por nos ter apresentado este método (CORDEIRO, 2021).

Falar de Boquinhos, nos deixa comovida, pois vivenciamos todos os dias práticas deturpadas dentro das salas de aulas que não contribuem em nada para a aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem e muito menos com as crianças com deficiências. Não são poucas as vezes que nos deparamos com comentários descabíveis de profissionais a respeito da aprendizagem desses alunos. Eles são constantemente comparados com a turma e nunca com eles mesmos, desmerecendo qualquer avanço que possam apresentar. E o trabalho com o Método das Boquinhos® veio para fazer a diferença na vida desses discentes, como bem disse a professora Juniara.

Segundo Jardini (2012), a criança deve ser respeitada como um ser em formação e nunca comparada ou exposta aos demais. Cada criança evolui no seu

ritmo devendo ser avaliada (...), sendo ela mesma o seu referencial (JARDINI,2012, p.20).

Para a professora Kamila Nunes Maia (2021),

O Método das Boquinhos trás segurança e autonomia para quem ensina e para quem aprende. Faço uso constante dos jogos Maratona de Leitura e Mapa de Ideias. Esses jogos contribuem para o avanço dos meus alunos no que tange a fluência leitora e a escrita de textos mais coerentes. Antes de conhecer Boquinhos ensinava produção de texto de forma tradicional. Dava um roteiro de perguntas e as crianças iam respondendo e produzindo o texto a partir de frases isoladas sem contexto. Percebo que essa “nova” maneira de ensinar e aprender influencia diretamente na autoestima dos alunos, que percebem que são capazes de escrever com mais segurança, independência e autonomia (MAIA, 2021).

Como pode ser observado no relato de Kamila, no momento que é ofertado aos alunos possibilidades de aprendizagem coerentes e significativas, a criança experimenta situações de êxito, desenvolve autoimagem positiva, além de garantir às mesmas, acesso ao conhecimento de forma a promover a conquista e o exercício de sua autonomia (Santos, 2016, p.62).

Dessa forma, Boquinhos faz com que a aprendizagem seja significativa e se a aprendizagem ocorre num contexto significativo, a criança estará mais motivada e será mais efetiva (GOMEZ&TERÁN,2009, p.330).

Karla Cristina Rodrigues (2021), é professora novata no Centro de Apoio, e também se prontificou em relatar suas experiências com o Método das Boquinhos em seus atendimentos.

Me formei em pedagogia a um ano e meio, tive a oportunidade de vir trabalhar em Carmo do Cajuru, no CMAEE, foi então que tive o prazer de conhecer Boquinhos, até então não tinha conhecimento nenhum a respeito do método. Encantei-me logo no primeiro contato, sua proposta é apaixonante, um método que contribui para o avanço da aprendizagem das crianças, pois presenciei de perto a evolução delas, antes “tachadas” como não sabem nada e na verdade o problema não estava nas crianças com ou sem deficiência e sim na forma como os conhecimentos eram repassados pelos professores da escola regular. Chegam para nós cheios de vícios, mostrando uma ineficácia na forma de ensinar. E Boquinhos, aparece e faz toda a diferença na vida dessas crianças a ponto de influenciar até na sua autoestima (RODRIGUES,2021).

Para Rudmik (2015, p.180), as pessoas que sempre receberam comentários de que não era boa o suficiente ou de que algo havia de errado com elas terão dificuldades para entrar no universo de possibilidades ilimitadas.

Como é impactante essa fala do Rudmik, quantas crianças existem por aí com esse sentimento de invalidez. Não são poucas as vezes que escutamos em mesas de cafés, os profissionais de educação discursando frases pejorativas em relação às crianças que são tidas como alunos com dificuldades de aprendizagem ou que não vão conseguir devido a sua deficiência. Ou seja,

Poucas vezes é mencionado aquilo que fazem bem ou aquelas áreas onde são identificados pontos fortes. Os comentários dos professores giram em torno da sua imaturidade, desorganização, a forma como se movimentam, a sua linguagem, a forma como não escuta, como não respondem e como não segue instruções, quanto escrevem mal, como leem, as suas dificuldades em matemática ou em como não terminam suas tarefas (GOMEZ&TERÁN,2009, p.30).

Diante dessa perspectiva, percebe-se a importância de valorizar e respeitar as individualidades de cada criança de forma a identificar suas potencialidades e a partir das mesmas, buscar estratégias para avanços no processo ensino aprendizagem.

3. MÉTODOS (PROCEDIMENTOS BÁSICOS)

Os procedimentos metodológicos adotados para a concretização desse trabalho serão a partir de uma Revisão Bibliográfica qualitativa e descritiva, pois de acordo com (Gil, 2008, p.45) a mesma é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Portanto serão utilizados alguns estudos acerca da temática, fazendo um paralelo entre o que é vivenciado e sentido pelo profissional da educação que trabalham com as crianças com deficiência e dificuldades de aprendizagem e o Método das Boquinhas.

4.RESULTADOS

Espero com esse trabalho fortalecer e elevar ainda mais a credibilidade que Boquinhas tem no processo de ensino e aprendizagem das crianças com deficiência e dificuldades de aprendizagem no Atendimento Educacional Especializado - AEE, pois Boquinhas tem o “poder” da metamorfose na vida das crianças em processo de alfabetização, pois tem a boca como instrumento de aprendizagem e permite trabalhar juntamente com materiais concretos, lúdicos, jogos e brincadeiras, possibilitando à criança sentir, observar e ouvir. E assim, a aprendizagem do aluno acontece de forma dinâmica e prazerosa.

5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMÉZ, Ana Maria Salgado, TERAN, Nora Spinosa.**Dificuldades de Aprendizagem: Detecção e Estratégias de Ajuda.** 1ª ed.PA: Editora Cultural, S.A,2008.

JARDINI, Renata Savastano Ribeiro. **Método das Boquinhos no Desenvolvimento Infantil.** 1ªed.Bauru(SP): Editora Boquinhos Aprendizagem e Assessoria,2012.

JARDINI, Renata Savastano Ribeiro. **Método das Boquinhos:uma neuroalfabetização.** 1ªed.Bauru(SP): Editora Boquinhos Aprendizagem e Assessoria,2017.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – comentada/Joyce Marquezim Setubal, Regiane Alves Costa Fayan(org.). Campinas: Fundação FEAC, 2016.

RUDMIK, Thomas R. **Tornando-se Imaginável: visualizando e criando o futuro da educação.**1ª ed. SP: EditoraSENAI-SP,2015.